

AGRONEGÓCIO, CONCEITOS E DIMENSÕES



Agricultura e agropecuária não são a mesma coisa, esse erro é devido à classificação do termo *agriculture* do inglês para o português.

Agricultura, segundo Aurélio é: arte de cultivar os campos, cultivo da terra, lavoura, cultura ou o conjunto de operações que transformam o solo natural para produção de vegetais úteis ao homem.

Pecuária é a arte ou o conjunto de processos técnicos usados na domesticação e criação de animais com objetivos econômicos, feita no campo.

Agropecuária é definida como sendo “Teoria e prática da agricultura e da pecuária, nas suas relações mútuas”



Agronegócio (também chamado de *agribusiness*) é o conjunto de negócios relacionados à agricultura e pecuária dentro do ponto de vista econômico. Dividido em três partes: dentro, antes e depois da porteira.

Ou Conjunto de todas as operações e transações envolvidas desde a fabricação dos insumos agropecuários, das operações de produção nas unidades agropecuárias, até processamento e distribuição e consumo dos produtos agropecuários "in natura" ou "industrializados" Criado em *Harvard* em 1957, no Brasil esse termo só chegou em 1980.



Insumo: é a combinação de fatores de produção diretos (matérias-primas) e indiretos (mão-de-obra, energia, tributos), e que entram na elaboração de certa quantidade de bens ou serviços. A grande questão é o apagão de mão de obra. Goiás é o 2º em crescimento e o 17º em qualificação de mão de obra.

A produção é o trabalho do agropecuarista por meio do cultivo do solo e/ou criação de animais, independentemente do tamanho da área ou método utilizado.

Processamento: É a transformação do produto agropecuário em subprodutos, que podem ser bens de consumo ou insumos para outros processos, como o leite, queijos, carnes, embutidos, ração, fios, corantes.



Distribuição: Caracteriza-se pelo transporte e distribuição dos bens agropecuários, e com a área de logística para diminuir os custos e sempre bem visada.

Consumidor: é a parte mais importante do processo, é quem consome os produtos agropecuários in natura ou processados.

- aumento da produtividade, da expectativa de vida, da população urbana.

- Solução: tecnologia



SAG - Sistema agroindustrial

Sistemas

agroindustriais: insumos>>agropecuária>>indústria>>a
tacado>>varejo>>consumidor

O que difere a produção agropecuária das outras produções é: sazonalidade da produção; influencia de fatores biológicos (pragas e doenças) e; perecibilidade rápida.



Visão sistêmica do agronegócio:

Compreender o agronegócio pela visão sistêmica leva a vê-lo como:

- suprimentos à produção agropecuária;
- produção agropecuária propriamente dita;
- transformação;
- acondicionamento;
- armazenamento;
- distribuição;
- consumo;
- serviços complementares (publicidade, bolsas de mercadorias, políticas públicas etc.).



- *Sistema Agroalimentar* "é o conjunto das atividades que concorrem à formação e à distribuição dos produtos alimentares e, em consequência, o cumprimento da função de alimentação"
- *Sistema Agroindustrial Não Alimentar* "é o conjunto das atividades que concorrem à obtenção de produtos oriundos da agropecuária, florestas e pesca não destinadas à alimentação, mas aos sistemas energético, madeireiro, couro e calçados, papel, papelão e têxtil".



Vantagens

- compreensão melhor do funcionamento da atividade agropecuária;
- aplicação imediata para a formulação de estratégias corporativas, vez que a operacionalização é simples e pode resultar em utilização imediata pelas corporações e governos;
- precisão com que as tendências são antecipadas;
- importância significativa e crescente do agronegócio, enquanto há declínio da participação relativa do produto agrícola comparado ao produto total



○ *Filière(fileira)* -Cadeia produtiva ou cadeia de valor

São sucessões de atividades ligadas verticalmente, necessárias à produção de um ou mais produtos relacionados. É mais voltada para os processos industriais, sua análise permite:

- descrever toda a cadeia
- compreender o papel da tecnologia
- organizar estudos de integração
- análise de políticas voltadas para o agronegócio
- conhecer a matriz produto-insumo para cada produto agropecuário
- analisar as estratégias de firmas.

Devido à grande possibilidade do termo cadeia produtiva, não incluir em sua concepção e análise, as inter-relações de todos os segmentos econômicos envolvidos após a produção, então, há a necessidade de um conceito mais amplo: cadeia de valor; Cadeia de Valor é um termo mais abrangente, onde esses segmentos e suas inter-relações após a produção são inseridos na análise.



Cluster

- Segundo FIEMG, um cluster pode ser definido como um conjunto de empresas e entidades que interagem, gerando e capturando sinergias, com potencial de atingir crescimento competitivo contínuo superior ao de uma simples aglomeração econômica e as empresas estão geograficamente próximas e pertencem à cadeia de valor de um setor industrial”

Exemplo: de grãos no sudoeste de Goiás, de Frutas em Petrolina-Juazeiro, de cacau na Bahia, de Suínos no Oeste de Santa Catarina.



Vantagens

- Integração com outros sistemas;
- Sinergismo entre diversas atividades;
- Aproveitamento de produtos, subprodutos e resíduos de um sistema para outro;
- Utilização de estruturas físicas para múltiplos sistemas;
- Economias de escala;
- Informações;
- Menor dependência de segmentos externos; e
- Redução de custos.



○ Arranjos Produtivos Locais APL

Os APLs significam a maneira como todos os agentes de determinadas cadeias produtivas de organizam e se inter-relacionam, inclusive com outras cadeias produtivas, em determinado espaço e território. Desse modo, todas as variáveis são incluídas e também são considerados os sistemas correlacionados.

- O resultado final é uma rede de inter-relações, envolvendo todos os segmentos direta ou indiretamente relacionados a determinado produto. Características de um APL

1. Ter um número significativo de empreendimentos no território e de indivíduos que atuam em torno de uma atividade produtiva predominante;

2. Que compartilhem formas percebidas de cooperação e algum mecanismo de governança. Pode incluir pequenas, médias e grandes empresas.



○ Fases do Desenvolvimento de um APL

- Embrionária: não há ainda uma atração de firmas correlatas e a cooperação ainda é baseada, principalmente, em relações familiares;
- Crescimento do Mercado: iniciam-se inovações para consolidar economias de escala e há a preocupação maior com a qualidade, com a competição se concentrando nos preços;
- Maturidade: a competição acirra-se em torno de qualidade, flexibilidade, design ou marca e a cooperação aparece entre os diversos segmentos da cadeia de valor, tanto a jusante como entre as firmas em um mesmo nível, e as economias de escala não têm mais o papel de destaque;
- Pós-Maturidade: a proximidade geográfica não é a condicionante principal, e o arranjo pode ter outro direcionamento para algum setor correlato.


Referência:

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócio. 3^a Edição. São Paulo: Atlas, 2010.



FUNDAMENTOS DE AGRONEGÓCIO SEGUIMENTOS DOS SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS

1- Segmentos antes da porteira (Serviços e insumos agropecuários)

- Os agentes atuantes no agronegócio “antes da porteira” são as indústrias, as empresas produtoras de materiais genéticos e os distribuidores de insumos (atacadistas varejistas e seus representantes). O fato de no segmento existir poucas e grandes empresas, levam a uma caracterização de oligopólio, ou até mesmo monopólio, enquanto os produtores agrícolas são tomadores de preço, pois são pequenos, numerosos e desorganizados e isto está levando a uma diminuição na participação relativa no agronegócio (a participação absoluta está aumentando).
- 



- Os principais insumos são: máquinas, implementos, equipamentos e complementos; água; energia; corretivos de solos; fertilizantes; agroquímicos; compostos orgânicos; materiais genéticos (mudas, sementes, sêmem e óvulo); Hormônio; Inoculantes; rações; sal; produtos veterinários.
- Os serviços principais são a Pesquisa, a elaboração de projetos, as análises laboratoriais, os créditos e financiamentos, a defesa agropecuária, a proteção e defesa ambiental, os incentivos governamentais, as comunicações, a infraestrutura, o treinamento de mão de obra, os assentamentos dirigidos. Com destaque para o primeiro serviço citado, onde se destaca as EMBRAPA (Empresa brasileira de pesquisa agropecuária), a CEPLAC (Comissão executiva do plano de lavoura cacaueira), as secretarias de agricultura, as universidades e a Coopersucar.



- **Segmentos dentro da porteira** – dentro das fazendas - (produção agrícola e pecuária)
- A *produção agrícola* compreende o conjunto de atividades desenvolvidas no campo, necessárias ao preparo de solo, tratos culturais, colheita, transporte e armazenagem internos, administração e gestão dentro das unidades produtivas para a condução de culturas vegetais.
- **Ciclo vegetativo:** tempo necessário do plantio a colheita. Existem plantas anuais, com ciclo vegetativos de um ano; culturas perenes produzem por várias vezes. Culturas semiperenes que florescem e frutificam poucas vezes. É importante também o preparo do solo, o cuidado com as mudas, viveiros, o plantio, os tratos culturais (atividade necessárias para que a planta cresça e dê produtos), a colheita e a pós- colheita.



A produção agropecuária refere-se à criação de animais domesticados, incluindo as etapas do processo produtivo, desde as inversões em instalações, equipamentos, produção de alimentos, cuidados com os rebanhos até a venda dos animais e de seus produtos. Existem três tipos de sistemas de condução: intensivo (animais confinados), extensivo (animais soltos) e semi-intensivo (animais confinados e soltos). Independentemente do tipo de condução, o bom manejo é importante.



- Os *coeficientes técnicos na agropecuária* são números que medem e expressam a eficiência da condução de atividades econômicas de forma parcial ou total de modo que possam compará-los e acompanhar a evolução dos empreendimentos, devem ser observados em conjunto. A finalidade dos coeficientes técnicos é a determinação da produtividade, a velocidade de ganho, a qualidade das operações e o planejamento das atividades. Os fatores que influenciam os coeficientes técnicos são os tipos de exploração agropecuária, o local da produção, os fatores de produção disponíveis e as exigências de mercado.



- Os principais coeficientes usados na agricultura são a produtividade ou rendimento da cultura, produtividade dos fatores de produção, ciclos das culturas, precocidade, qualidade dos produtos, quantidade de insumos e outros. Na pecuária há mais coeficientes técnicos de acordo com atividade, o animal que tiver coeficientes técnicos abaixo do aceitado são descartados.
- *A representação política do segmento agropecuário* se dá entre os representantes dos trabalhadores rurais e dos empregadores rurais. O agronegócio se organiza através de cooperativas também.



- Os produtores rurais se organizam através de: Sistema de Cooperativismo; Associações Locais ou Setoriais e; Condomínio.
- *A adoção de tecnologias no agronegócio* na verdade é uma gestão da tecnologia, pois o produtor paga por essa tecnologia. Devem ser observados fatores como a Economia de escala, da adequação às características locais, regionais e culturais; a análise da viabilidade econômica e financeira do investimento; acompanhamento permanente de custos e resultados das atividades agropecuárias; treinamento dos usuários; estabelecimento de parcerias e uso compartilhado; coordenação da cadeia produtiva; treinamento em administração rural e principalmente o mercado consumidor.



- *A gestão de custos na agropecuária* (conceitos de contabilidade), custos fixos, variáveis...



○ Segmentos depois da porteira

É constituído basicamente pelas etapas de agroindustrialização e distribuição dos produtos agropecuários até atingir os consumidores, envolvendo diferentes tipos de agentes econômicos, como comércio, agroindústrias, prestadores de serviços, governo e outros. Dos segmentos do agronegócio é o que mais cresceu.

○ *Níveis de comercialização:*

1 – produtores rurais: desinformados e pouco organizados, ofertando produtos mais comumente não e selecionados e não classificados.

2 – intermediários: são pessoas ou empresas que compram os produtos dos agropecuaristas e os repassam para outros níveis da comercialização. Mais capitalizado que o produtor.



3 – agroindústrias, mercados produtores e concentradores: as agroindústrias beneficiam, processam e/ou transformam os produtos, os mercados dos produtores são locais próximos a produção dotados de infraestrutura, os concentradores são intermediários de maior porte.

4 – representantes distribuidores e vendedores: repasse de produtos dos quais geralmente não são proprietários, ofertados em maiores quantidades e a serem comercializados em diversos pontos comerciais. São pessoas físicas ou jurídicas que representam determinadas empresas.



5 – atacadistas centrais de abastecimento, bolsas de mercadorias e outros como Cédula de Produto Rural, governo, internet...

6 – supermercados, pontos de venda, feiras livres e outros inclusive exportação

7 – consumidores tem o papel mais importante no processo comercial.

8 – importação, este segmento interfere diretamente em toda a comercialização interna, cujos produtos importados percorrem caminhos bastante similares aos produtos nacionais a partir do nível três (algumas agroindústrias e concentradores), mas que interferem mais a partir do nível cinco, com atacadistas e supermercados.



- *Agentes comerciais e formação de preço*: a elevação de preço ocorre em cada mudança de nível ou em cada intermediação. Intermediação é cada mudança de propriedade de produtos, ou seja, sempre que ocorre uma operação de venda e compra de um produto, há uma intermediação. O número de intermediários refere-se à quantidade de agentes que atuam em um mesmo nível de intermediação e no conjunto de níveis de intermediações para um mesmo produto.
- Menos intermediações e mais intermediários em cada nível de intermediação é a situação favorável aos produtores e consumidores, porém não é isso que acontece e a variação de preço do início ao fim do processo de comercialização supera muitas vezes os 1000%. A tendência é ter-se margem mais elevada quando o número de intermediários é pequeno e seu porte é grande em cada intermediação.



- Os produtores rurais enfrentam as condições de oligopólio e de oligopsônio (estrutura de mercado caracterizada por haver um número pequeno de compradores.), sendo os mais beneficiados. Historinhas da economia para explicar a formação de preço nos outros níveis.
- As *agroindústrias* (existem alimentar e não alimentar) são as unidades empresariais onde ocorrem as etapas de beneficiamento, processamento e transformação de produtos agropecuários in natura até a embalagem, prontos para a comercialização. Beneficiamento é tratar o produto in natura sem alterar-lhe as características de produto in natura; processamento são cuidados especiais efetuados com os produtos, que os tornam mais prontamente disponíveis aos consumidores e garantem-lhes melhor qualidade, ex: cortes de carne e pasteurização do leite; transformação é a obtenção de produtos diferentes através dos produtos in natura.



- Para um *montagem de agroindústria* recomenda-se observação de alguns conceitos e cuidados básicos: definição da tecnologia; definição dos tipos e compra de máquinas, equipamentos e acessórios; construções civis e instalações; localização e montagem de equipamentos; procedimento e métodos técnicos de produção; estabelecimento de normas internas; contratação de pessoal; garantia de matéria-prima; abastecimento de insumos secundários; comercialização, os registros de agroindústrias; o registro do estabelecimento; o registro do produto; o registro do rótulo e o registro na Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- *Logística* é um modo de gestão que cuida especialmente da movimentação dos produtos, nos diversos segmentos dentro de toda a cadeia produtiva de qualquer produto, inclusive nas diferentes cadeias produtivas do agronegócio. A principal estratégia associada a uma boa logística é a diluição do valor dos custos fixos.



○ Ocorre em três etapas distintas:

- Logística de suprimento: forma como os insumos e serviços fluem até as empresas componentes de cada cadeia produtiva.

- Logística das operações de apoio à produção agropecuária: ocupa-se da movimentação física dos produtos como transporte interno, manuseio, armazenagem primária, estoques primários, entregas, estoques finais e controles diversos.

- Logística da distribuição: como as três características dos produtos agropecuário são a perecibilidade e a sazonalidade da produção e os fatores biológicos (pragas e doenças), o desafio é também respeitar as características dos produtos, agilidade, assiduidade na entrega e manutenção na qualidade dos produtos. Essa etapa preocupa-se com o transporte dos produtos finais até o consumidor.



○ *Logística de transportes:*

- *Rodoviário:* 60% do transporte de cargas no Brasil. Mais caro, porém mais rápido e mais flexível na ligação entre o produtor e o consumidor. Custos fixos altos e custos variáveis baixos.

- *Ferrovário:* 20% do transporte de cargas totais do Brasil. Custos fixos altos e custos variáveis baixos. Por isso é recomendável pra percurso maiores, geralmente entre 500 km e 1200 km.

- *Hidroviário:* altos custos fixos e baixos custos variáveis caracteriza-se pela movimentação de cargas volumosas de baixo valor agregado e é mais indicado para transporte de longas distâncias, acima de 1200 km.

- *Aeroviário:* custos fixos e variáveis elevados, por isso só se justifica para longas distâncias e, mesmo assim, para produtos de perecibilidade muito rápida e de valor específico alto, como por exemplo, camarão congelado, flores e algumas frutas.

-



Transporte intermodal: é uma combinação de diferentes modalidades de transporte para levar o mesmo produto de um lugar a outro, com objetivo de diminuir preços de fretes. Ex: Rios Tietê/Paraná, São Francisco, Araguaia/Tocantins e Madeira e Madeira e as ferrovias Ferronorte e Ferroeste.

É importante observar também à infraestrutura de apoio, equipamentos de transporte, qualidade dos produtos e pontualidade e a assiduidade.

Os serviços depois da porteira se dividem em dois grandes grupos: serviços de comercialização e serviços de vigilância sanitária.



- Os serviços de comercialização podem ser públicos ou privados. Os serviços públicos mais representativos são prestados pelo Governo Federal, sobretudo por intermédio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e, em menores dimensões pelos governos estaduais, por intermédio de Centrais de Abastecimento e de outros programas. A missão da Conab é a garantia do abastecimento agroalimentar.
- Os serviços de vigilância sanitária atuam mais no segmento agroindustrial, durante a produção e menos intensamente na ponta, ou seja, no mercado varejista. As instituições competentes para esse tipo de serviço são o Ministério da Saúde, o MAPA, As secretárias da saúde e as secretarias de agricultura. Esses serviços tem a finalidade maior de garantir ao consumidor produtos de qualidade, quanto à proteção à saúde e atuam mais diretamente com empresas produtoras e comerciais de produtos alimentícios em geral.



- Atuações do Governo na comercialização ocorre por meio de:
 - Tributação, referem-se a valores acrescidos aos preços dos produtos, impostos pelo governo, com a finalidade de arrecadação. Para cada produto agropecuário, dentro de um mesmo país, existem diferentes tributações. Todos os impostos interferem diretamente nos preços dos produtos, no momento da comercialização.
 - Subsídios: são formas de incentivos através de valores pagos diretamente pelo governo. No Brasil já houve com mais força, hoje apenas nos países desenvolvidos que essa prática é frequente, porém é contestada pela OMC.



- Barreiras: medidas de abrangência comercial, adotadas mais comumente nas operações, para impedir ou diminuir a entrada de determinados produtos, visando à proteção dos interesses internos dos produtores. As principais barreiras podem ser econômicas (através de tarifas de importações e pelos direitos compensatórios e pelas cotas), técnicas (exigências quanto a especificações de apresentação do produto) e sanitárias (sob alegação de defesa fito ou zoossanitária da agropecuária da agropecuária local, e de impedimento à entrada de pragas ou doenças possíveis de agressão à saúde humana).



○ Doenças e Pragas

Em praticamente todo o tempo da produção agropecuária, os produtos estão sujeitos ao ataque de pragas e doenças e isso diminui a quantidade produzida e a qualidade dos produtos, podendo até mesmo levar a “quebra da safra ou diminuição do rebanho.

O combate

- Uso de insumos: inseticidas, fungicidas e outros

O uso de insumos eleva o custo de produção, gera risco aos operadores e ao meio ambiente e a contaminação dos consumidores.

- Desenvolvimento de pesquisas

- Desenvolvimento e produção de produtos, máquinas e equipamentos para combatê-las.

○ - Serviços especializados.

Referência:

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócio. 3^a Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

